

Caso Isabella Nardoni: nova confissão pode mudar tudo; entenda

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 19 de maio de 2026



O caso Isabella Nardoni voltou a ganhar repercussão após uma nova movimentação enviada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em Washington. Uma nova confissão pode mudar o caso.

Segundo a Revista Oeste, a Associação do Orgulho LGBTQIAPN+ de São Paulo protocolou uma atualização da denúncia relacionada à morte de Isabella Nardoni, ocorrida em 2008.

O documento pede a reabertura das investigações e solicita a prisão preventiva de Antônio Nardoni, avô paterno de Isabella e pai de Alexandre Nardoni.

A petição afirma que ao menos três policiais penais teriam ouvido supostas confissões de Anna Carolina Jatobá no presídio de Tremembé.

De acordo com os relatos anexados, Jatobá teria admitido envolvimento direto do sogro no planejamento e na execução do crime.

Fraude processual

Em um dos depoimentos citados pela reportagem, uma testemunha

afirmou que, ao ser questionada sobre o responsável, Jatobá teria indicado que agiu por ordem “daquele véio”.

Quando perguntada se falava do sogro, ela teria confirmado com um gesto de cabeça. A petição também sustenta que Antônio Nardoni teria orientado o filho a manipular provas para simular um acidente.

O advogado Angelo Carbone, representante da associação, afirmou que uma eventual quebra de sigilo telefônico entre pai e filho, à época, poderia revelar indícios de fraude processual.

Reabertura da investigação

Além da reabertura da investigação, o pedido encaminhado à CIDH solicita medidas de proteção às testemunhas, que relataram medo de represálias.

Solicita também acompanhamento presencial do caso por representantes da comissão. O Ministério Público de São Paulo analisa os pedidos.

A defesa da família Nardoni nega as novas acusações e informou que pretende adotar medidas judiciais contra as pessoas que prestaram os depoimentos. O andamento do caso dependerá da análise dos órgãos competentes e de eventual decisão da CIDH.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/05/2026/10:30:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)